PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE DIAGNÓSTICO DE C NCER DE MAMA EM DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS NO ANO DE 2023

CLARISSA FORMIGHERI MORETTO; EDUARDA CORRÊA NÉIS; ISABELA DÁVILA RESGALLA; JÚLIA COLLET FURTADO; ISADORA ANTONINI AGNE

INTRODUÇÃO: A discrepância do acesso à saúde da população residente das diferentes regiões do Brasil reflete diretamente no subdiagnóstico do câncer e do carcinoma in situ de mama. **OBJETIVOS:** Verificar o perfil epidemiológico do diagnóstico de câncer de mama nas diferentes regiões do Brasil e relacionar com a desigual acessibilidade à saúde no país. **METODOLOGIA:** Estudo transversal analítico, cujos dados foram obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) dos meses janeiro à julho de 2023. A população do estudo foi composta por mulheres brasileiras e as variáveis analisadas foram o diagnóstico de Neoplasia maligna da mama, Carcinoma in situ da mama e região brasileira. **RESULTADOS:** Dados do DATASUS apontam que do total de 16.818 casos diagnosticados de neoplasia maligna de mama e carcinoma in situ em todas as regiões do Brasil até julho de 2023, cerca de 41,9% (7.047) desses foram observados na região Sudeste e 21,79% (3.665) na região Sul. Por outro lado, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, analisaram-se as respectivas prevalências de 4% (677), 25,81% (4.341) e 6,46% (1.088). Diante dos dados apresentados, verifica-se uma significativa discrepância entre os dados nas diferentes regiões do país. Nesse sentido, percebe-se que as mais baixas porcentagens se encontram nas áreas de menores condições socioeconômicas, o que reflete na dificuldade do acesso à saúde e às informações sobre o rastreamento do câncer de mama. Assim, esse resultado evidencia um subdiagnóstico clínico nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil em relação às regiões Sul e Sudeste, sugerindo-se ser consequente dessa disparidade. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados observados, deve-se haver um maior investimento na promoção e prevenção da saúde, e no rastreio do câncer e carcinoma in situ de mama nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país, de forma a possibilitar a identificação de um maior número de diagnósticos clínicos e propiciar acesso ao tratamento precoce da população.

Palavras-chave: Câncer de mama, Mulheres, Datasus, Perfil epidemiológico, Atenção primária à saúde.

DOI: 10.51161/conasm2023/23657